

# calúnia

@beatriznamiestudies

↳ consiste na atividade de atribuir falsamente a alguém a prática do fato, definido pela lei como crime.

**art. 138 CP** → neste crime é atingida a honra objetiva do ofendido, que tem sua reputação ferida em face de uma falsa imputação a respeito da prática de um crime.

▷ **na mesma pena** incorre quem, sabendo falsa a imputação, a propala ou divulga e que é punível a calúnia contra os mortos.

↳ a calúnia tutela a honra objetiva (reputação), ou seja, aquilo que as pessoas pensam sobre o indivíduo em que tange às suas qualidades físicas, intelectuais, etc.

**importante** → a imputação falsa de contravenção penal atinge a honra, porém irá configurar crime de difamação, e não calúnia.

→ o fato também deve ser verdadeiro, pois, caso contrário, não há calúnia, deve ser dirigido contra pessoa certa e determinada.

## espécies

equívoca ou implícita: ofensa não é direta

inequívoca ou explícita: quando o agente afirma explicitamente a falsa imputação;

reflexa: imputa crime a uma pessoa, acusando outra.

Não é necessária a certeza da falsidade da imputação, contentando-se o CP com o dolo eventual, de modo que a dúvida sobre a falsidade ou veracidade do fato não afasta

a configuração do crime de calúnia.

@beatriznamiestudies

- ▶ qualquer pessoa pode ser sujeito ativo do crime de calúnia.
- ▶ É possível a calúnia contra os mortos, contudo, o morto não é sujeito passivo, mas sim objeto material desse crime, sendo portanto, as vítimas do delito os seus familiares.
- ▶ pessoa jurídica não pode ser vítima de calúnia

- **calúnia verbal:** se perfaz em único ato, <sup>não</sup> admite tentativa.
- **calúnia escrita:** admite tentativa

▶ ainda que se trate de um crime de menor potencial ofensivo, o rito especial do JEC não é cabível quando a calúnia for cometida com violência doméstica e familiar contra a mulher.

▶ Em regra será ação penal privada

▶ A exceção da verdade é o meio de defesa voltado à demonstração da veracidade do fato imputado pelo acusado.